

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"
Actos XVI:31.

"Nós prérgamos a Christo"
1.ª Cor. 1:23.

Director: **FRANCISCO DE SOUZA**

Publicação Quinzenal
Assignatura annual 5\$000
Pagamento adiantado

Redactores:
Fortunato Luz, Jonathas d'Aquino e J.L.F. Braga Jr.

Redacção:
RUA CEARA', 23
S. Francisco Xavier
• Rio de Janeiro

Toda a materia de publicação e correspondencia pode ser enviada a qualquer dos redactores

Martinho Lutero á Luz da Historia

III

Traz desconfiança aos que raciocinam a campanha insistente e ingloria que o clero romano move contra Martinho Lutero. Não existem, sub sole, monstruosidades, infamias, praticas hediondas e perversas, levadas a effeito, pelos papas e frades que não hajam attribuido ao Reformador. Não ha epitheto degradante que impiedosamente lhe não tenham applicado. E tudo porque? Explique-o Erasmo de Rotherdam:— "...por haver atacado a tiara do Papa e a barri-ga dos frades." (Muller's) Denkw, 4.256). Insurgiu-se contra o despotismo e contra os interesses inconfessaveis. E isto fazendo, fundou systema, iniciou nova phase da historia, prérgou ideaes de liberdade christã, exasperou os adversarios, pro-vocou a inveja e o rancor da incompetencia. Eis os seus crimes, eis os motivos da sua condemna-ção!

Não ha como negar-se o que affirmo, porque quando isto acontecesse, os tres resultados da obra portentosa desse extraordinario servo de Deus levantaria solemne protesto contra a ou-sadia de semelhante tentativa e reduziria a zero qualquer argumentação.

Esse homem que assombrou o mundo, com as energias do seu character, com as vantagens que obteve sobre o Papado; que sacudiu o Roma-nismo pelos alicerces, que fez a Europa recuar de assustada, viu a luz do dia num lar humilde, na tenda dos operarios. E não é de admirar. Passae pelas florestas do Brasil e examinae essas arvores multiseculares. Donde procederam ellas? De insignificante semente, do nada por assim dizer! Donde surgiram as assombrosas caudae dos rios magestosos que regam e ferti-lisam o solo da Patria estremeçada? Ide ao nas-cedouro de tão portentosas obras e ahi vereis diminutos fios d'agua prateados que se despren-dem da rocha. No começo imperceptiveis, no meio, notaveis, no fim do curso, assombrosos, extasiantes! São assim as obras de Iahveh.

Quem, estudando Jesus de Nazareth, ven-do-O envolto em pobres pannos, tendo por ber-ço as palhas do chão da estrebaria, acompa-nhando a vida de privações, de soffrimentos que levou neste mundo, contemplando-O «crucifica-do entre dois dos peiores criminosos, morto, afinal, como se fôra um scellerado, seria ca-paz de julgar-O o transformador da raça, o Re-generador da humanidade?!

Ninguém, por certo. Estão, no emtanto, patentes aos nossos olhos — pois a historia e a experiencia de vinte seculos o registam — os effeitos das doutrinas do amovel Mestre e Salvador. "Naquelle que não tinha pareença do que era, residia toda a plenitude da Divin-dade"

Estudando tambem a historia do homem que abalou o mundo, ver-se-á que tem inicio em um recanto obscuro da terra que o Seu nasci-mento, a 10 de Novembro de 1483, em Eislebeu, na Allemanha, nenhuma curiosidade despertou. Foi um acontecimento sem importancia. Foi como que a menor de todas as sementes, arre-messada ao seio da terra. Descorreu a sua in-fancia por entre privações e dissabores. Verda-de seja que, muito cedo, principiou a demons-trar-se por todos de dotes intellectuaes que não eram para desprezar-se.

O pae sente-se orgulhoso de o possuir e envida os maiores esforços para ministrar-lhe instrucção. Em Eisenac, quando já crescido, é obrigado a esmolar, conforme o costume da es-posa, para manter-se na escola. Cantava de porta em porta. Aceito por uns, escurraçado por outros, precisa de muita força de vontade para proseguir nos estudos. Ursula Cotta, en-cantada com a voz maviosa do estudante, tor-nou-se sua protectora. Havia vencido a pri-meira etapa.

Com dezoito annos, na universidade de Erfurt, estuda a Philosophia, base de todas as demais sciencias. Em 1502 obtem o grão de bacharel.

Lutero sempre cultivou o sentimento reli-gioso. Já nesse tempo, dizia: "Bem preparado com oração é adiantar metade do trabalho."

De que era estudante ardoroso todos dão testemunho.

Na bibliotheca da Universidade, leu pela vez primeira a Escripura Sagrada. Era de cos-tumes sobrios, vigilante sobre si proprio, tinha sede de santidade.

Dedicou-se ao estudo de direito, não porque tivesse vocação para essa carreira, maç por obe-diencia aos paes, que esperavam d'elle a defeza dos opprimidos trabalhadores de sua classe.

Professor em Erfurt, em 1505, occorre-lhe a idéa de fazer-se monge. Visita os paes em Mansfeld e sonda-os a respeito. De volta, é attingido por tremenda borrasca. Os céos cobrem-se de nuvens, relampagos, raios, tudo o aterro-risa. Suppondo-se perdido, vendo como que o inferno na sua frente, atonito, exclama:—"Sant' Anna, salva-me e far-me-ei monge!"

Em Erfurt, os amigos procuram dissuadi-lo de semelhante passo, mas nada o demove. Todo o seu intento era obter a vida eterna, era encontrar a paz de consciencia, era viver em communhão com Deus. No convento, segundo o seu pensar de então, e o de muitos outros desconhecedores das verdades salvadoras, havia remedio para o espirito attribulado, paz para a consciencia e santidade para a vida. E a 17 de Agosto de 1505, rangem nos seus enferrujados gonzos as portas do convento da ordem de Santo Agostinho, na cidade de Erfurt, para dar entrada ao irmão Martinho.

Os paes ficam desolados, os amigos deploram o acontecimento, a Universidade sente a ausencia do mestre, posto que joven, tão festejado, orgulho dos seus paes e dos superiores! Nada importa, é preciso sacrificar tudo para obter o perdão dos peccados, é preciso morrer para viver, é preciso nascer de novo. Faça-se, consumme-se, realize-se o sacrificio. "Deixei o mundo e internei-me no convento, diz o reformador, desesperançado de mim mesmo."

"Vestiu o habito de S. Agostinho e tentou reprimir as paixões carnaes, impondo-se penitencias e orações, que prolongava, a ponto de se extenuar e perder os sentidos; como nem assim lograsse a paz intima que desejava, tornou-se sombrio o seu character. O provincial João Staupitz, homem erudito e de costumes purissimos, animava-o, dizendo-lhe que Deus só lhe impunha tão rudes provações porque o destinava para grandes coisas; aconselhava-o a resistir, á contemplar as chagas de Christo e nessas chagas a reconhecer Deus." (Cesar Cantú, vol. 13, p. 368).

Podemos, pois, asseverar sem medo de contestação que o joven Martinho só se aventurou a procurar as cellas do claustro, dominado das mais santas intenções, revelando isto a nobreza do seu character e o maior desprendimento das vaidades mundanas.

Os monges o submettem ás maiores humilhações. Diziam-lhe: *Lic tibi, lic mihi!* — "Faze como nós." Obedece resignado. Fazem-o porteiro, sacristão, criado e varredor do convento. Sujeitando-se a tudo, como quem deseja offerecer a Deus sacrificio agradável pelos peccados, almejando a paz que o mundo não póde dar, mas que tambem não pode tirar.

Era tocante velo pela cidade a pedir esmolas, estendendo a mão a muitos que, em todos os sentidos, lhe eram inferiores!

Depois de cumprir todas as obrigações que lhe eram impostas pelos seus collegas, cansado, abatido, extenuado, procurava refrigerar o espirito com a leitura dos livros, seus fieis companheiros, vociferavam-lhe os frades boças: *Cum sacco per civitatem!* "com o sacco pela cidade." Felizmente para Luthero esse estado de coisas não durou muito tempo, o prior do convento, a pedido da Universidade de que elle era membro, dispensou-o das humilhantes occupações que lhe haviam sido impostas. Foi então que se entregou novamente aos estudos. Repassou as obras dos Santos padres, especialmente as de Santo Agostinho. Estudou com afincos os theologos da Edade Média e recreava o seu espirito, sedento da agua espiritual, nas fontes purissimas da Palavra de Deus. De homem nessas condições muito devia esperar a Igreja e a humanidade.

Occan e Gerson que, com tanta liberdade, discutem a autoridade dos papas, foram por elle estudados. Iniciou, por essa época, o estudo das Escripturas nas linguas originaes e "lançou os fundamentos da mais perfeita e mais util de suas obras, a traducção da Biblia. "Fez largo uso dos commentarios de Nicola Lyra, que falleceu em 1340. E foi por essa razão que Pflug exclamou: *Si Lyra non lyrasset, Luthero non saltasset:* "Si Lyra não tivesse tocado a lyra, Luthero não houvera pulado" (D'Aubigné — H. Ref. vol. I, pag. 188).

Em 1508, vamos encontral-o, como professor, na Universidade de Wittenberg. Estava no campo em que devia travar as mais formidaveis batalhas. Deus encaminha e dispõe todas as coisas para as occasiões opportunas.

Recebe o gráu de bacharel em Theologia em Março de 1509, tendo em vista dedicar-se á Theologia biblica. As prelecções que dava na Universidade grangearam-lhe a fama de insigne prégador. Foi por meio dessas meditações que a Palavras mais penetrante do que toda a espada de dois gumes fez luz na sua alma. "O justo vive da fé," foram palavras que lhe attrahiram a attenção. Logo disse elle, ha para o justo outra vida que não é a do resto dos homens: e essa vida é a fé que a dá."

Estudantes de todas as partes affluiram á Universidade para ouvirem as prelecções do eloquente prégador. "Começou a prégar, "diz Myconius, numa capella em ruinas, ao lado do Convento dos Agostinhos: Esse edificio pode muito bem ser comparado á manjedoura de Belém, onde Christo nasceu. E é nesse misero recinto que Deus ha querido fazer, por assim dizer, nascer o seu amado Filho. Dentre as mil cathedraes e igrejas espalhadas pelo mundo nenhuma escolheu Deus para a prégação gloriosa da vida eterna: Serviu-se de arruinada e pobre capella."

A préдика de Luthero, a expressão de sua physionomia a nobreza do seu porte, a gravidade de suas palavras empolgam, commovem e arrebatam o auditorio.

Florimond Rémond, adversario de Luthero, em sua obra — *Hist. haeres*, c. 5, escreve: *Dotado dum espirito prompto e vivo, de memoria feliz e servindo-se com uma facilidade extraordinaria da linguagem materna, Luthero não era cedido em eloquencia por nenhum do seu tempo. Decorrendo do alto do pulpito, como se estivesse agitado por uma forte paixão, accommodando a accção ás palavras, arrebatava de maneira sorprendente os espiritos dos que o ouviam e, como uma torrente, os levava onde queria. Tanta força, tanta graça e eloquencia se viam raramente nos povos do Norte."*

E' Bossuet quem affirma na *Hist. des Variat. I: 1.*: "Elle tinha uma eloquencia viva e impetuosa que arrastava a gente e a existencia."

Depois de ouvir-se tão bellos testemunhos com referencia á grandeza intellectual a quanto aos sentimentos de nobreza do grande reformador, da parte de poderosos adversarios, está-se preparado para supportar pacientemente as inverdades que contra elle são arremessadas por inimigos desleaes, ignorantes e imbecis.

Tal foi a fama que adquiriu, como prégador, que em certo espaço de tempo a capella de que se utilizava, era insufficiente para conter os auditorios. Foram os conselheiros de Wittenberg,

então de parecer que passasse a prégar na igreja da cidade.

Foi, em virtude dos seus dotes, escolhido para representar junto ao papa a ordem a que pertencia.

Era preciso que conhecesse Roma, a cidade dos papas, dos cardeaes, dos martyres, a cidade historica, a séde do Christianismo.

Faz a jornada. Vae com a alma na mão. Espera reconfortar o espirito com os exemplos de santidade dos successores de S. Pedro e de toda a corte pontificia. Mas, ai! — Triste desillusão! Em Roma só havia a mentira religiosa. Num convento de Benedictinos, na Lombardia, por censurar o máu proceder dos frades, quasi foi envenenado.

Ao avistar a cidade das sete collinas, prostrou-se e exclamou: "Roma santa! eu-te saúdo." O bellicoso Julio II occupava a cadeira de S. Pedro. O espirito de leviandade, a mais crassa ignorancia, o desprezo para com as coisas sagradas, eis o espectáculo que offercia essa sociedade, feita de hypocrisia e de trahições. Luthero era ainda alheio a todas essas miserias. E como ouvira dizer: "Ditosa é a mãe cujo filho diz uma missa em S. João de Latrão," exclamou: oh! eu quero fazer ditosa a minha mãe e procurou celebrar a missa na dita Igreja. Os padres riam-se da simplicidade do frade allemão que acreditava todas as mentiras que lhe eram referidas.

NOTAS E EXCERPTOS

Revista da Escola Dominical — Por descuido da revisão, houve os seguintes erros: No titulo da lição, pag. 166, onde se lê: **Liberdade Christã**, leia-se: **Liberalidade Christã**; na Introducção, onde se lê: "Administrador do Altíssimo", leia-se: "Administrador dos bens do Altíssimo"; na pag. 167, linha 19, onde se lê: "para quaes fins solicitados", etc., leia-se: "para quaesquer fins", etc.; na Applicação Pratica, onde se lê: "ganhar tudo que puderdes", leia-se: "ganhae tudo o que puderdes".

O anniversario da "A Noite" — E' sempre com prazer e gratidão que vemos passar o anniversario deste brilhante vespertino, campeão do jornalismo carioca, e que de norte a sul da Republica conta innumerous ledores. Em suas columnas muitas vezes temos visto registado notas sobre o nosso movimento religioso, acompanhadas de algumas apreciações. Aceite, pois, a distincta collega, as nossas congratulações, ainda que tardias, pela passagem de seu anniversario, no dia 18 do preterito.

A Biblia, a Palavra de Deus — O Rev. José Severo da Silva, presbytero da Igreja Episcopal Brasileira, publicou um folheto, uma linda traducção do inglez, com o titulo acima. Só mesmo o verbo eloquente do illustre ministro podia traduzir para nossa lingua, em phrases, rebuscadas, os conceitos preciosos que dão á Palavra Inspirada o logar proeminente em toda a litteratura do mundo. O estylo é devéras delectavel. Gratos pelo exemplar.

O jubileu Litterario de Ruy Barbosa, retumbou pelo Brasil em fóra, como um acontecimento da mais alta importância. Foi uma prova de quanto o preclaro estadista é amado e reverenciado pelo seu povo. Lamentamos, porem, a infelicissima idéa

de ser escolhida a celebração de um acto religioso romano para expressar a gratidão d'alma nacional para com este eminente brasileiro, attendendo-se ao seu modo de pensar, em relação á Igreja Romana. A missa campal, em honra do jubileu litterario de Ruy Barbosa, é a nota mais confusa e dissonante em toda a apothese com que mais uma vez o consagraram. Estamos, certos, que a massa ondulante da multidão que encheu o campo de S. Christóvam, no domingo, 11, em quasi sua totalidade, ali compareceu mais para vêr e homenagear a Ruy Barbosa, do que para assistir a pantomima romanista, em que o cardeal Arcoverde, mui cheio de si, exhibiu-se e o seu sequito.

A Grève em Niteroi foi uma cousa, como se costuma dizer, **pavorosa**, não porque os grevistas promovessem disturbios, mas porque a população ficou privada de quasi todos os meios de conducção. O serviço marítimo andava á matroca, ameaçando a vida dos passageiros, os bonds não circulavam, os conductores de vehiculos, automoveis, soberbos, praticando verdadeiras extorsões. Não cessou a grève sem o desenrolar de acontecimentos sangrentos, na noite de 7 do corrente, em que algumas vidas tombaram e outros foram feridos. A policia, em dado momento, esquecendo suas funcções de mantenedora da ordem, investiu contra o povo pacato, que se agglomerava, nas immediações da Ponte Central, havendo entre os mortos, um soldado do exercito. Isto foi bastante para que entre a policia e exercito surgisse animosidade, de que resultou serio tiroteio. Felizmente, as medidas tomadas evitaram consequencias mais graves e, no domingo, 11, graças ao Senhor, os irmãos que, com grande difficuldade vieram de longe ao culto na Igreja de Niteroi, puderam, ao terminar do serviço divino, regressar aos seus lares de bond. Estava terminada a grève. O governo fluminense, de accordo com o federal, avocára a si a direcção da Companhia, concedendo aos grevistas o augmento de salarios que exigiam.

Offerta de Gratidão

Quantia recebida	763\$840
Igreja Santista	50\$000
D. Antonina Barbosa	30\$000
Congr. de Bangú, mais	\$500
Igreja de Coritiba	35\$000
Igreja de Passa Tres	58\$000
Igreja de Caçador	54\$400

991\$740

CEGA MAS SERVINDO. — Conta-se o seguinte caso interessante de uma pobre mulher cega, que vivia em Paris. Trabalhava em palha e em certa occasião deu vinte e sete francos para a obra de Deus.

— Não pode dar tanto, disse-lhe alguém.

— Sim, posso, respondeu ella.

Como lhe pedissem que explicasse como isto lhe era possível, disse — "Eu sou cega, e perguntei ás minhas companheiras, que commigo trabalham em palha, quanto dinheiro gastam por anno em petroleo para as lampadas que, nos dias curtos, lhes são precisas para trabalharem de noite. Eu vi, então, que sendo cega poupo durante o anno todo este dinheiro, pois não preciso de lampada, e assim dou-o para ajudar a fazer brilhar no mundo a luz de Deus. "Deus ama ao que dá com alegria." (II Cor. 9:7.)

CLASSE N.º 1 DA IGREJA FLUMINENSE

Na 2.ª feira, 15 do preterito, realizou-se a assembléa geral da Classe n. 1, para eleição da sua nova Directoria. Após o serviço devocional pela Presidente, que dirigiu também algumas palavras de estímulo aos membros da classe, foi eleita por aclamação, a nova Directoria, que ficou assim constituída: **Presidente**, José Fernandes Antunes; **Vice Presidente**, Candido Zacharias; **Thesoureiro**, Francisco dos Santos Almeida; **1.º Secretario**, José Joaquim da Silva; **2.º dito**, David da Costa Leitão.

Em sessão de 25 do mesmo mez, foram nomeados presidente das diferentes comissões da classe, os seguinte irmãos: Pedro Ribeiro Lopes, da **Comissão de Sociabilidade**; Pedro Pereira da Silva, da **Comissão Misionaria e Devocional** e José Antonio de Brito Gomes, da **Comissão de Membros**.

CLASSE ORGANIZADA N.º 4 DA IGREJA E. FLUMINENSE

Em Assembléa Geral, realizada em 15 do preterito, foi eleita a sua nova Directoria para 1918-1919 e nomeadas as diversas comissões, terminando a reunião com uma chavena de chá que foi servida aos presentes. A eleição deu o seguinte resultado:

Directoria: Presidente, Agostinho Jesus Biato; Vice Presidente, Godofredo Alves da Silva; **1.º Secretario**, Domingos José Dias; **2.º Secretario**, Jayme Ferreira, e **Thesoureiro**, Domingos Vieira de Pinho.

Comissão de Membros: Presidente, Arnaldo Amorim; Auxiliares, Jayme de Freitas e Jayme Ferreira.

Comissão Social: Presidente, Manoel Barbosa; Auxiliares, Joaquim Oliveira e Josué Araujo.

Comissão Miss. e Devocional, Presidente, Antonio Martins F. da Silva; Auxiliares, Domingos Vieira de Pinho e Agostinho Jesus Biato.

Igrejas e Congregações

Districto Federal

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Essa igreja, em sua sessão de 3 de Maio proximo passado, dentre outras resoluções, tomou a seguinte: "O membro da igreja que não mostrar interesse pelo trabalho evangelico e faltar aos cultos dois annos consecutivos, sem causa justificada, será excluído."

No ultimo domingo do preterito, occuparam o pulpito, de manhã, o ministro licenciado Snr. José Barbosa Ramalho, e á noite o Rev. Fortunato da Luz, co-pastor da Igreja Evangelica de Niteroi. Gratos pelas mensagens que nos trouxeram.

Reuniram-se no dia 31, os professores da E. D. e os alumnos da Classe Normal, para tratar sobre o dia do "Rumo á Escola Dominical."

Pelo rapido paulista de 2 do corrente, partiu para São Paulo, o nosso pastor, Rev. Francisco de Souza, afim de tomar parte nos trabalhos da Quarta Convenção das E. D. do Brasil, na qualidade de nosso representante. S. Revma. regres-

sou ao Rio, no dia 10., bastante alegre por ter verificado o progresso que estão fazendo as E. D. no Brasil, e, outrosim, por ter encontrado os nossos irmãos de São Paulo e Santos occupados na Seára do Mestre.

O nosso pastor jubilado Rev. Alex. Telford, assistiu a Convenção, no character de representante da Sociedade de que é agente.

O Domingo do "Rumo á Escola Dominical" foi commemorado de modo glorioso. A assistencia á Escola foi de 540 pessôas, mais ou menos, occupando 38 classes. As classes formadas pelos visitantes foram dirigidas pelos alumnos da Classe Normal, cujo concurso foi brilhante. Terminada a explicação da lição, que durou 15 minutos, subiram ao pulpito os srs. Drs. Benjamin Hannicut e Miranda Pinto, mentalidades do meio evangelico e amigos leaes do movimento das Escolas Dominicais. Esses dois eminentes servos de Deus, em phrases sublimes puzeram em relevo a utilidade dessa instituição no seio da igreja christã. O Dr. Hannicut disse uma verdade que merece registro: "A Escola depois do culto."

Muitos irmãos estão abandonando os cultos publicos por causa da Escola, o que não é correcto. Negligenciar a oportunidade de ouvir o recado de Deus é concorrer para a fraqueza da fé.

Oxalá que a verdade acima fique gravada em todos os irmãos, de modo a despertal-os ao cumprimento desse dever sagrado.

A Superintendencia da Escola agradece sinceramente a esses dois servos de Deus o seu concurso e as palavras animadoras que proferiram, que espera, sirvam de proveito a todos que os ouviram.

Na ausencia do pastor, prégou, no 1.º Domingo, á noite, o Rev. João dos Santos, assim como administrou todos os sacramentos dessa occasião. Foram baptisados por S. Revma. os seguintes irmãos: Gemina de Souza Figueiredo, Januario da Silva, Nicolina da Silva Tristão, Sebastião da Cunha e Leopoldina de Mello Cunha. Esta já baptisada.

Aos quaes felicitamos, desejando que sejam em nossa igreja bons e leaes cooperadores no serviço do Mestre.

A Classe Normal está recordando a segunda parte do livro "Preparação de Professores."

Sabemos que brevemente serão feitas as eleições para officiaes.



IGREJA E. DA PIEDADE

Realizou-se na Igreja acima, de 15-19 do preterito, uma série de conferencias religiosas, que apesar de máo tempo, foram bastante concorridas e de grande proveito espiritual para quantos a assistiram. Foram oradores durante essa semana de conferencias os Revs. Alexander Telford, Leonidas da Silva, Fortunato Luz, João dos Santos e Francisco de Souza, que desenvolveram respectivamente os themas seguintes: "O Abrir do Livro", "A Palavra Fiel", "Quêda Fatal", "O Filho Arrependido" e "Confissões Espontaneas." Queira o Senhor da Seára, coroar de bençams as ricas e preciosas mensagens, de que foram portadores esses incansaveis corajosos ministros de Jesus Christo.

O serviço divino nesta Igreja obedece ao horario seguinte: **Domingos**, Escola Dominical, ás 11 horas; culto ao meio dia e conferencia de pro-

paganda ás 19 horas. **Terças-feiras**, reunião de oração e palestra bíblica ás 19 e meia. **Quartas-feiras**, prégiação do Evangelho ás 19.30. **Quintas-feiras**, ensaios de hymnos pelo irmão Snr. Millan, ás 19.30. A reunião dos officiaes da Igreja se effectua na segunda e a dos membros, na sexta-feiras, anteriores ao 2.º domingo de cada mez. Neste domnigo, á noite, celebram-se a Ceia do Senhor e os baptismos.



Congregação de Bento Ribeiro. — Visitaram-nos respectivamente nos domingos 21 e 28 do passado, os presados irmãos Revds. João dos Santos e Alexander Telford, pastores jubilados da Igreja Fluminense. Ambos foram portadores de edificantes e instructivas mensagens. O primeiro apoz o sermão, celebrou a Santa Ceia a regular assistencia. Por deliberação do Pastor, foi creado o consistorio de officiaes, cujas reuniões, terão logar nas terceiras terças-feiras do mez.

Do Correspondente.

Estado do Rio

Niteroi — Commemorando o Dia das Escolas Dominicaes, tivemos no domingo 4 de Agosto, um programma especial, organizado pela Directoria de nossa Escola. A assistencia foi 30ºº mais do que nos domingos anteriores e isto apesar da falta de condução, motivada pela grêve dos empregados da Cantareira. Muitos estudantes e visitantes vieram de longe, o que prova a bôa vontade, esforço e paciencia, nesse dia, em que de um momento para o outro a cidade se viu privada de bondes. Oh! si os nossos caros estudantes sempre fizessem assim, em breve a população de Niteroi sentiria os effectos da Escola de Jesus. Não damos o programma, por extenso, para não roubar o precioso espaço de nossa revista.

O sermão do dia, foi feito pelo Rev. Fortunato da Luz, apropriado á solemnidade. Houve entrega do Diploma de Honra enviado á Escola pela União. Formando um vasto circulo as creanças cantaram um hymno e em côro recitaram o texto aureo. Foram lidos uns versos dedicados á Escola por Lux, o qual publicaremos depois. Um photographo retratou dois grandes grupos.

— Por não andarem de accordo com o Evangelho, foram eliminados os seguintes membros: Violeta Carneiro, Joaquim Carneiro e Julio Vianna.

— Foi restaurada á communhão, a irmã Angelina Penna, que estava sob censura ecclesiastica e recebida, para ser baptizada por profissão de fé e baptismo, em sua residencia, visto achar-se enferma, a irmã Amelia Souza.

— O Rev. Messias dos Santos, da Igreja Methodistista, occupou o pulpito, á noite, apresentando excellente mensagem. Gratos.

— Vindos do norte da Republica, acham-se nesta cidade, os progenitores e mais membros da familia do secretario da Escola Dominical, Euripedes Tavares de Mello, em cuja residencia, á rua 15 de Novembro, 325, se acham hospedados. Sejam bemvindos.

— A Classe organizada do Departamento do Lar, regida pelo irmão Ildefonso de Oliveira, tem colhido abundantes bençams. Ha um candidato ao baptismo e outros se preparam para o mesmo fim. O movimento escolar foi o seguinte: Sub-Classe dos maiores, 181 matriculados; visitantes,

81 — Total 262. Sub-classe dos menores, 221 matriculados; visitantes, 39 — Total 260. Houve portanto, uma frequencia total de 522 pessoas. As offertas renderam 28\$760.

A 14 do mez preterito, a directoria da Classe, levou a effecto uma festa, bem organizada, dedicada ás creanças e que foi assistida por 236 pessoas. Os juvenis Paulo e Gumercindo recitaram com enthusiasmo o dialogo — “A Escola” e outras creanças recitaram bôas poesias. O irmão Abilio Biato, thesoureiro da Igreja Fluminense, pronunciou uma allocução bastante espiritual. Estiveram presentes os officiaes da Igreja de Niteroi, alem de outros irmãos.



Maricá — Em favor de quatro irmãos pobres em serias difficuldades, angariamos a quantia de Rs. 25\$300.

— Esperamos, por todo este mez instalar os cultos em casa mais apropriada.

— Temos recebido a visita de irmãos de Casorotiba, Cabuçu e Salvaterra, os quaes agradecemos.

— Aguardamos a vinda do pastor, Rev. Fortunato Luz, para resolvermos sobre os negocios locaes da Congregação.

O Evangelista Octavio Vieira.



Cabuçu — Assignaram na lista, em mãos do pastor, Rev. Fortunato da Luz, mais os seguintes:

Quantia já publicada	880\$000
Rev. Alexander Telford	10\$000
Francisco Teixeira	10\$000
Octavio Vieira	5\$000
Nelson E. Lobato	10\$000
Olympio Garcia	5\$000

Total 820\$000

— No corrente mez será feito recolhimento dos talentos com os competentes juros. Ouvimos, que o resultado é promissor.

— Approxima-se o dia 7 de Setembro em que serão inaugurados, os cultos na nova Casa de Oração e será realizada uma grande kermesse. E' bem provavel que por essa occasião tenhamos a visita de alguns irmãos da Igreja Fluminense.

O correspondente Alfredo Luz.



Cabo Frio — Sentida foi a falta do pastor nestes dias, que, por motivo justificado, foi ao Districto Federal.

Em sua ausencia, porem, dirigiram as reuniões os irmãos Nunes e Manoel Quintanilha na Passagem e, em Campo Redondo, os irmãos Bruno e Pereira.

— Na quarta-feira, 17 de Julho apesar da chuva e do pequeno auditorio costumeiro, tivemos o privilegio de ouvir-mos um bello estudo sobre: “A Caridade.” Que assim seja, como ouvimos, cresça em nossos corações esta virtude para que possamos cumprir o mandamento de Christo.

Campo Redondo — No domingo, 21, na congregação local foi pelo pastor reorganizada Escola Dominical, que ficou composta de 28 alumnos, 3 dirigentes de classes e 1 secretario.

A' noite, depois da prégiação do Evangelho a um auditorio de mais de setenta pessoas, foi solemnemente celebrada a Santa Ceia, administrando este sacramento o Rev. Bernardino C. Pereira.

Paracamy — Muitas foram as bençams que esta Igreja recebeu em os dias 27 a 30 do transacto, com a visita pastoral do Rev. Francisco de Souza. S. Revma. durante esses quatro dias não teve descanso. No sabbado presidiu a reunião dos officiaes e a da Igreja; domingo, pregou duas vezes, consagrou diversas creanças, ordenou um diacono, o irmão Alfredo Pereira, celebrou a Santa Ceia e baptisou os irmãos — Germano Rithmeyr e d. Demizilia d'Avila; segunda-feira foi a Lagoinha, onde presidiu o exame de candidato e sessão da congregação, pregando ás doze horas, celebrando a Ceia do Senhor, ordenando ao diaconato o irmão Pedro Raymundo e baptisando os irmãos — Euridio Pereira, Porfirio Bittencourt, Ovidio Bittencourt, Francisca Umbelina de Jesus, Ricardo Pereira da Rosa, Amelia Rosa Pereira, Maria Francisca de Jesus e João Rodrigues Pereira. De volta dessa fatigante viagem, afim de recreiar um pouco, o Rev. Souza subiu a pé o morro da Cascata e pregou ás 18 ½ horas a uma bôa congregação. No dia seguinte dirigiu a festa da Sociedade de Senhoras, embarcando quarta-feira no comboio das 5, 34 com bastante fadiga, mas certamente com seu coração pulsando de alegria pelas mostras de tantas bençams no seu pastorado.

— Quarta-feira, 31 do preterito, prégou para nossa Igreja o Snr. José Ramalho, seguindo no dia immediato, em companhia do rabiscador destas linhas, para Dores do Pirahy, onde, de accordo com a deliberação da Junta de nossa Alliança, vai trabalhar por dois mezes em nossa congregação ali.

— O dia da Escola Dominical, (4 do corrente), teve grande animação em nossa Igreja, subindo a assistencia á 109 pessoas, cujo relatório já foi enviado ao secretario geral da União das Escolas Dominicaes, Rev. H. C. Tucker e ao secretario correspondente da Convenção Regional.

Domingos Lage — correspondente.

S. Paulo

Santos — Na sessão da Igreja, realizada em 1.º do corrente mez, foi definitivamente resolvida a vinda do Rev. Bernardino Cardoso Pereira, que em Outubro proximo deverá estar entre nós.

E' tenção do nosso actual pastor, Rev. Orton, entregar o pastorado da Igreja ao novel e destemido Ministro do Evangelho, em Janeiro do anno vindouro.

— Ao contrario do que esperavamos, ainda não temos concluidas as obras para a remodelação de nossa humilde Casa de Oração; entretanto, sómente nos falta a pintura, notando-se desde já quão espaçoso e proprio ficou o salão de cultos, que comportará, mui folgadoamente, 300 a 350 cadeiras. Isso virá facilitar bastante o abençoado trabalho que esperamos do esforçado, Rev. Bernardino Cardoso Pereira.

— A frequencia ás aulas de nossa Escola Dominical, com as obras por que passou a Casa de Oração, decresceu muito; vamos agora trabalhar activamente afim de normalizarmos o movimento deste departamento.

A Igreja enviou a quantia de 50\$000 como "Offerta de Gratidão" para o "Seminario" e para o "Sustento Pastoral."

Com os esforços empregados pelo procurador da Igreja, Snr. Raul Carlos de Oliveira, começam os membros a augmentar suas contribuições mensaes; alguns já a duplicaram, sendo que um

passou a dar 5 vezes mais do que anteriormente! Esperamos, pois, grande melhora. Que Deus abençoe ricamente os nossos esforços e muito em breve poderemos renumerar compensadoramente o futuro trabalho do Rev. Bernardino Pereira.

Sociedades e Ligas

União de Senhoras da Igreja Evangelica Santista — Esta sociedade prepara-se activamente para a festa anniversaria de 7 de Setembro proximo. Os "talentos e a kermesse," este anno, devem ser realmente compensadores. A "União" pretende fazer uma mais que liberal offerta á Igreja, afim de a. ajudar nas despezas, com a reforma da Casa de Oração. A directoria desta sempre progressista sociedade feminina da Igreja Santista, conta com as ofertas dos irmãos e mesmo dos irmãos de outras Igrejas da nossa denominação — em especial a Igreja Fluminense e a Igreja de Niteroi.

Os donativos podem ser enviados por todo este mez ao pastor, Rev. Orton, rua Braz Cubas, 256.

Liga Juvenil da Igreja Evangelica Santista — Esta Liga, si bem que um pouco fraca, vae caminhando regularmente.

A festa anniversaria que deveria ser realizada a 7 do corrente mez, por motivo das obras da Igreja, foi transferida para 7 de Setembro, devendo ser pois, em conjuncto com a da "União de Senhoras." A Liga está contribuindo mensalmente com uma pequena quantia para a Igreja, tendo ainda algum dinheiro em caixa e pretendendo fazer uma regular offerta após a festa.

Ha probabilidades de ser escolhido para seu futuro superintendente o esforçado irmão Snr. Guilherme Guter, o que será de grande proveito para a Liga.

Sociedade de Senhoras da Igreja de Paracamy — Magnificante foi a festa de commemoração do 2.º anniversario desta sociedade, realizada em 30 do passado, presidida pelo pastor Rev. Francisco de Souza. Uma assembléa de mais de seiscentas pessoas ouviram com prazer a palavra do illustre prelado, Rev. Dr. Hyppolito de Campos. Bastou a noticia de que o orador official era um ex-padre Romano, para o povo afluir á festa e já se sabe, que muitos catholicos estão dispostos a deixar o seu Romanismo. Fizeram-se representar diversos departamentos e sociedades congeneres. A festa teve como parte final, uma larga distribuição de doces feitos á capricho pelas denodadas servas do Senhor, que, para isso souberam enfrentar o preço alto do asucar. Parabens.

Sociedade de Senhoras de Bento Ribeiro — Sexta-feira, 26 do passado, realizou esta Sociedade a reunião semestral, para colheita dos talentos distribuidos em 25 de Janeiro ultimo.

Presidio os trabalhos o venerando irmão, Rev. João dos Santos, que em edificante predica, concitou as irmãs presentes a proseguirem com

coragem no trabalho do Mestre. Feita a chamada das socias inscriptas e recolhidas as respectivas importancias verificou-se a bella somma abaixo, que confessamos, ter ido alem da expectativa geral, tendo em vista da crise que atravessamos. Quiz, porem, a Providencia Divina, mostrar-nos que, ao encontro do nosso pequenino esforço, leal e sincero, vem a Sua bondade e illimitado poder. O Rev. Jonathas de Aquino encerrou a reunião orando ao Altissimo.

Resultado dos talentos:

D. Josina Amóra	60\$000
" Philomena Teixeira	10\$000
" Marietta Salsa	14\$880
" Lydia da Silva	12\$000
" Julia Fragoso	9\$000
" Eva Rodrigues	5\$000
" Maria Werner	12\$500
" Maria Motta	43\$440
" Maria Laurinda Pereira	15\$000
" Leopoldina Leite	13\$000
" Adelia de Oliveira	13\$000
" Francelina de Oliveira	8\$000
" Aida Vercesi da Silva	11\$000
" Balbina Dallvia	7\$000
" Deolinda Guimarães	19\$000
" Gilda Leite	11\$000
" Maria de Abreu	6\$000
" Rosa de Abreu	7\$000
" Joaquina Leite	10\$000
" Dorvalina Amóra	10\$000
" Ambrosina Pereira	12\$600
" Maria Ayres	5\$000
" Aurea Ribeiro	12\$200
" Felisbina Soares	3\$000
" Hortencia de Aquino	10\$000
" Francisca da Silva	9\$000
" Isolina da Silva	10\$000

Total 358\$620

Do Correspondente.

Sociedade de Esforço Christão da Igreja do Encantado — Agradecendo a bondade com que acolhestes e publicastes a minha ultima carta, e animado pelo vosso generoso offerecimento; venho vos dar hoje algumas noticias do movimento desta sociedade: As diversas commissões existentes — com excepção unica da de Caridade, cujo Presidente não tem podido assumir o cargo, em virtude dos seus muitos afazeres — têm todas desenvolvido actividade e apresentado relatorios animadores. A 4 de Julho ultimo foi organizada a Commissão Missionaria, que se propõe a levar o Evangelho aos lares onde elle ainda não é conhecido.

Tres são os pontos de pregaçãõ que mantemos: um ao ar livre, no Campo da Botija, dedicado às creanças (Escola Dominical Vespertina); outro na Rua Cattete n.º 4, em Piedade, às quartas-feiras, e o terceiro, em Marechal Hermes, Avenida 7 de Setembro n.º 56, nas sextas-feiras. Estes dois têm sido realizados em salas cedidas, gentil e respectivamente, pelas nossas dedicadas irmãs Sras. DD. Anna Bauzin e Joanna A. Monteiro, às quaes, aproveitando a occasião, apre- sento os agradecimentos desta sociedade.

Já que fallei em agradecimentos, não posso deixar de mencionar o nome do nosso bom amigo Revmo. Snr. Leonidas Silva, que muito nos tem auxiliado nesses pontos de pregaçãõ, prin-

cipalmente em Marechal Hermes, onde aceitou a direcção do trabalho. Deus o recompensará.

Não querendo abusar da vossa bondade, transmittivo os affectuosos cumprimentos e os sinceros votos de prosperidade dos "Esforçadores do Encantado", e me subscrevo com toda a estima e apreço. "Por Christo e pela Igreja" o vosso humilde e agradecido irmão, Carlos José Fialho.

Aproveitando a data de anniversario de casamento dos irmãos, Snr. Julio Andrade e d. Amalia Andrade, realizou a Com. de Sociabilidade, da Liga da Juventude de Niteroi, uma reunião intima, no dia 20 do p. passado, na residencia dos referidos irmãos. As tres partes do programma — Religiosa, Literaria e Recreativa, foram muito apreciados. Todos se divertiram bastante. Houve chá e doces. Estiveram presentes os pastores da Igreja Evangelica de Niteroi. Parabens a Commissão pelo bom exito da festa.

— Na sexta-feira, 19 do mez passado, estando o pastor de visita á Congregaçãõ de Cabuçú, houve após a conferencia da noite uma reunião conjuncta das Ligas para o estudo de varios planos. Foram momentos de grande conforto espiritual e todos os liguistas realizaram a grande necessidade de trabalharem com mais coragem e amor pela Causa Bemdita do Mestre.

— O anniversario da Liga Juvenil de Magé, foi festivamente commemorado no dia 14 de Julho.

PELOS LARES

NASCIMENTOS

Melchias é o nome do filhinho dos irmãos Carlos Augusto e D. Alcina d'Avila, em Paracamby, e não como sahiu por engano, em o numero 107, desta revista.

Jonathas é o nome do robusto "petiz" com que foram presenteados no dia 10 do mez transacto, os irmãos Sr. Arthur Amóra e sua esposa d. Josina Amóra da Conceição, de Bento Ribeiro.

Guilhermina, filha dos irmãos Francisco e Elvira Lemos, nasceu no dia 12 de Julho, no Su- baio, E. do Rio.

Ao nosso assignante sr. Antonio Portugal, de Matto-Grosso, municipio de Cabo Frio, nasceu no dia 17 de Junho, uma menina que recebeu o nome de Jair.

Daniel, por seus paes José Maria e Mercedes Pereira da Silva, nos communica haver nascido a 14 de Julho.

O lar do prestimoso irmão, Snr. João Corrêa d'Avila, diacono em exercicio, ultimamente, no campo do Rev. Antonio Marques, foi enriquecido no dia 4 do corrente, com a chegada de mais um robusto menino, que recebeu o nome de Abdias.

Em Paracamby nasceram no dia 29 do pre- terito: Benjamin, filho dos irmãos Manoel Moreira da Rocha e D. Lina Maria da Rocha e David, filho dos irmãos Rosino José Vianna e D. Francisca Rodrigues Vianna.

Os irmãos José e Maria Figueiredo, receberam mais uma joia para o seu thesouro infantil, no dia 8 do preterito; em Cabo-Frio, á qual chamaram Jason. Pedindo desculpas pela noticia retardada, apresentamos nossos parabens.

✻

Daniel e Martha, eis o casal de gêmeos que nasceu aos irmãos Maria e Antonio Marques, da Congregação da Pavuna.

✻

No dia 30 de Junho, nasceu em Maricá, Misael, robusto menino filho dos irmãos, Manoel Honorio Marins e Rosa Marins. Que Deus abençoe o Misael.

✻

Paulo, é o nome do novo herdeiro que o Senhor deu aos irmãos Pedro Ribeiro Lopes e sua esposa, D. Regina Lopes.

✻

Estiveram atacados de sarampo os filhos do deputado Snr. Carlos Palmer, em Cabo Frio.

✻

Contractaram casamento os irmãos Abilio Augusto Biato e d. Maria Albertina de Azevedo, ambos membros da Igreja Evangelica Fluminense.

Auguramos-lhes proximas nupcias e muita felicidade.

✻

Antes tarde do que nunca. Este proverbio se applica a noticia do enlace matrimonial dos irmãos Antonio Pereira e Margarida Monteiro, no dia 25 de Maio do corrente anno, e que por culpa do correspondente foi omittida. Accrescentaremos que o acto religioso foi realizado em Peroba, pelo Rev. Fortunato da Luz.

✻

No dia 22 de Junho, realizou-se o casamento do Snr. Moyses Rodrigues Martins, com a senho-

rinha Joaquina Marques e no dia 6 de Julho, o do Sr. José Gonçalves Moreira, com a senhorinha Antonia Rodrigues Martins, todos congregados da Igreja de Passa Tres. Após o acto civil, impetrou a bençã sobre os noivos, o pastor da Igreja, Rev. Manoel Marques.

Parabens aos nubentes. Que felizes sejam os dias nessa nova phase de suas existencias.

✻

Partiu para a Patria dos Salvos, em Paracamby, o menino Enoc, no dia 19 do vigente, filho da irmã d. Regina Santarem e sobrinho da esposa do licenciado Domingos Lage.

✻

A todos os que tiveram o prazer de serem agraciados com esses rebentes de Israel, enviamos nossos saudaes.

✻

Continua ainda enfermo, em Paracamby, o velho irmão José de Almeida.

✻

No dia 3, á tarde, falleceu o menino Alfredo, filho da nossa irmã d. Djanira Marques da Rocha e do Sr. Alfredo Pinto da Rocha, e neto do Snr. José Marques de Araújo, diacono da Igreja Fluminense.

Officiou no acto funebre o Rev. Jonathas de Aquino.

Aos seus paes e demais parentes, lembramos as palavras escripturaes: "Deixae vir á mim os pequeninos, porque dos taes é o reino de Deus."

✻

Continua sendo melindroso o estado da irmã d. Laudelina da Silva Ramos, e, pela qual pede-se as visitas e as orações dos crentes.

✻

Guarda ainda o leito, o irmão Henrique Pereira da Silva.

Sua familia roga as orações dos crentes.

✻ ✻ ESCOLA DOMINICAL ✻ ✻

Domingo, 15 de Setembro de 1918

3º Trimestre—Lição XI

Conquistando o Mundo para Christo

Leituras : Mat. 5:13-16; 28:18,20; Act. 16:6 15; Neh. 1:1-11

Texto aureo: "Ide por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda a creatura"—Marcos 16:15.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

Segunda-feira, 16—O sal da terra—Mat. 5:10-16.

Terça, 17—Passando a nós, ajuda-nos—Act. 16:6-15.

Quarta, 18—Oração de Nehemias—Neh. 1:1-11.

Quinta, 19—O sentimento que houve em Jesus Christo—Filip. 2:5-16.

Sexta, 20—A agua da vida—João 4:4-15.

Sabbado, 21—Ajudando outros a conhecer Jesus—João 4:28-42.

Domingo, 22—Trazendo alegres novas—Rom. 10:8-15.

ESBOÇO DA LIÇÃO

- I — A influencia christã como preservadora.
- II — Promessa da presença de Christo.
- III — Um chamado para o serviço.
- IV — O ministerio da oração.

NOTAS PRELIMINARES

Datas — A. D. 28 ; A. D. 445.

Logares — Galiléa, Jerusalem, Troas, Philippe e Susa.

Verdade pratica — Auxiliando o mundo a buscar a Christo, estamos auxiliando uma grande obra.

INTRODUÇÃO

Deus tem santos designios para a humanidade. Elle deseja ardentemente a salvação de todos. Seu plano de salvação abrange a todos os que queiram ser salvos. Desde o principio, o Senhor tem empregado a agencia humana para resgatar os homens. Os apóstolos são comissionados para buscarem as almas dos homens transviados e para esse fim o Senhor prometteu-lhes sua presença e auxilio. Homens e mulheres ainda hoje têm o imperioso dever de continuar nessa obra de salvação, e de serem co-operadores de Christo.

EXPOSIÇÃO

I—A influencia christã como preservadora (Mat. 5:13-16).

Nosso Senhor mostrou por meio de uma illustração singela, qual deve ser a influencia dum crente no meio em que vive. O poder de uma vida christã é semelhante ao poder preservador do sal nos alimentos, onde, embora não seja visto, se encontra em quantidade sufficiente para evitar a corrupção ou para temperar. Assim, a nossa influencia christã, sem apparencias ostensivas, deve se radicar no circulo de nossas amizades, abranger nossas relações sociaes, temperar todas as acções de nossa vida, quer sejam civis ou politicas, commerciaes ou religiosas.

Vós sois o sal da terra, disse Jesus aos seus apóstolos e o mesmo diz a todos os seus discipulos em todos os tempos. Sim, caro estudante, tua vida deve ser um preservativo contra o mal. Tudo quanto fizerdes, seja de palavra ou de obra, fazei tudo em nome do Senhor Jesus Christo, dando por Elle graças a Deus e Pae. A nossa conversação seja sempre sazoadada em graça com sal. "Tende sal em vós". Applicae toda vossa influencia christã em preservar as almas de vossas parentes e amigos, da acção corruptora deste mundo. O sal só mostra sua serventia applicado aos alimentos ou ás cousas que desejamos conservar. Tuas melhores intenções, teus bons desejos, teus gozos espirituaes não terão efficacia entre os que te conhecem, sinão os traduzires em acções.

O sal sem força — No oriente o sal facilmente perde a força. Ha nesta allusão um aviso solenne a todos nós. Não aconteça o mesmo comnosco. Tenhamos cuidado para que a influencia de nosso christianismo não perca sua força e se torne nulla. Si isso acontecer, seremos lançados fóra da igreja, do convivio dos santos, não seremos dignos de participar da mesa do Senhor. E ainda mais, seremos pisados dos homens. E' sempre muito ridicula a posição dos que perdem a influencia christã. São verdadeiramente pisados pelos homens, porque estão na estrada do mundo. Começam cedendo ás exigencias da sociedade, porque não têm força para dizer — não. Uns casam-se com incredulos, outros compram e vendem, no dia do Senhor, e sem a menor relutancia trabalham nesse dia. Perderam a força espiritual e o mundo com gaudio, lhes está pisando o caracter.

Vós sois a luz do mundo. Deus faz sua luz brilhar nos corações de seus filhos, para que estes a reflectam entre os homens. Christãos, mostrae ao mundo, por meio do Evangelho, a natureza detestavel do peccado e a excellencia da santidade. As trevas do mundo têm que ser dissipadas por meio de nós, e ai do que não tiver em si os elementos espirituaes que produzem boa luz, ai do que tiver, como as virgens loucas, simplesmente lampada, mas sem oleo! Uma simples profissão de fé, de labios, uma religião de palavras sem obras, é lampada apagada e nestas condições imaginae o que pode acontecer — *almas nas trevas do peccado podem naufragar*. Quantos, por suas vidas escandalosas, não estão contribuindo para que outros regeitem a graça de Deus! Quantos crentes, cujo viver é sem brilho e

nem parece ter contacto com o poder illuminador — Jesus!

Sobre a montanha — Talvez Jesus apontasse para alguma montanha das que circumdavam a cidade. Qualquer cousa que está em elevação, tem de ser visto. Si nosso caracter é christão, estará acima do nosso caracter commum, será ideal. E', como disse Jesus, "si a vossa justiça não fôr mais perfeita que a dos phariseus, de modo nenhum entrareis no reino de Deus". Como as casas construidas sobre a montanha atrahem a atlenção de todos, assim construi o vosso caracter ou elevae-o acima das montanhas das difficuldades, afflicções e perigos da Cidade da Corrupção, que é o mundo, e os homens o verão e glorificarão a vosso Pae que está nos céos. Um christianismo escondido, é uma cousa tão exquisita, tão insensata, como si alguém pegasse na luz e a mettesse debaixo do alqueire ou dalgum outro movel e assim nem mesmo os da propria casa fossem illuminados. E é um facto tristissimo que ha christãos, que entre seus parentes, no seio de suas familias, estão occultando a fé que abraçaram, não repellindo o peccado, mas até consentindo que seus parentes pratiquem as obras das trevas sem o menor protesto. Ainda poderemos occultar a luz pelo nosso orgulho e mundanismo e a faremos brilhar enchendo-nos do amor de Deus.

II—Promessa da presença de Christo (Mat. 28:18-20).

Todo o poder — Não somente todo o poder, mas toda a autoridade. Inclue poder sobre a materia e sobre o espirito, todo o poder no céo e na terra.

Ide — Para que possamos ir, é necessario que já tenhamos vindo. Ninguem pode ser servo de Jesus sem primeiro ter vindo a Elle e tomado o seu jugo. As portas nesta occasião ainda não estavam abertas, mas se abririam desde o momento que, sem discutir a ordem, se dispozessem a obedecer-a. Qual seria o fracasso, si os discipulos começassem a contestar que semelhante missão não era possivel ser cumprida, porque a opposição dos proprios patricios era tenaz, que a porta dos gentios estava trancada, o caminho obstado?! Hoje, mais se discute, mais se conversa, mais se planeja que outra cousa. O "Ide" do Mestre precisa ser obedecido como os soldados obedecem a voz do commando que ordena — "marcha".

Fazei discipulos de todas as nações — E' esta a traducção mais correcta, do original grego. O trabalho é grande e o campo vasto. Cada apóstolo devia harmonisar a sua prgação com o Espirito e ensinar as verdades salvadoras, tanto a judeus como a gentios.

Baptisando-os — Deve se lêr assim e não como está na Vulgata Latina de Figueiredo e em Almeida. O pronome *os* refere-se a discipulos e não a nações. Christo não mandou baptisar nações, mas todo o que, ensinado nas doutrinas do Evangelho, accelliasse esse ensino. A phrase no original, de accordo com a analogia da fé, não permite as traducções que possuímos. A Igreja Romana, accelliasse a theoria de que as nações devem ser baptisadas, baptisa todo o mundo, pessoas de todas as seitas e credos, para não ficarem pagãos e ainda mais, baptisa igrejas, sinos, machinas, etc., e tudo mais que se queira. A

condição essencial para o recebimento do baptismo é a fé — “o que crê e fôr baptizado, será salvo”. Marcos 16:16. A fé deve sempre preceder o baptismo. *Fé e baptismo*, não é a mesma cousa que *baptismo e fé*. Aqui a ordem dos factores altera os resultados. A primeira ordem augmenta á Igreja o numero de conversos, a segunda, apenas o numero de membros. Aqui a ordem é manifestamente para baptisar os “discipulos”, isto é, pessoas adultas, nenhuma referencia ha ao baptismo infantil.

Em nome do Pai, e do Filho e do Espirito Santo — O proprio autor do Christianismo, nos dá a entender que assim como o Pai é Deus, tambem o são o Filho e o Espirito Santo. A associação destes tres nomes no formula baptismal, é indispensavel e é o que lhe dá todo o valor. Discipulos do Baptista, ao serem arguidos pelo apostolo Paulo, acerca do baptismo que haviam recebido, confessaram que não haviam sido baptizados em nome da Trindade, porque nem sequer sabiam si havia Espirito Santo. Paulo, então, baptizando-os, no mesmo instante, em nome de Jesus impossiveis as mãos para que recebessem o Espirito Santo. É interessante notar que os baptismos do Espirito Santo são sempre apresentados em forma de aspersão. Todos os textos que tratam deste baptismo essencial a todo o que crê no Filho de Deus, não alludem a outra forma. Leia-se — João 1:32, 33; Actos 1:8; cap. 2:3, 4, 17, 18; cap. 8:15-19; 9:17; cap. 10:44, 45; cap. 11:15-16.

De accordo com a propria doutrina do Baptista, o baptismo com agua é emblematico do baptismo com o Espirito Santo. Diz elle: “Eu, em verdade, tenho-vos baptizado com agua; elle, porem, vos baptizará com o Espirito Santo.” O mesmo verbo grego *baptizo*, usado para se referir ao baptismo com agua, é usado para se referir ao baptismo com o Espirito Santo. Concluimos, pois, de modo logico e racional que, si o derramamento do Espirito Santo é chamado baptismo, o derramamento dagua sobre a cabeça do candidato, em nome da Trindade, é o baptismo que melhor se assemelha e de modo mais perfeito representa esse mesmo baptismo do Espirito.

Ensinando-os—Instruindo, guiando aquelles que forem recebidos e baptizados. Deve-se notar que o ensino não tem em vista tanto o que se deve crêr, como o que se deve fazer: “ensinando a observar”, cumprir, praticar, “o que vos tenho dito”.

Estou convosco todos os dias — Diante de uma tamanha responsabilidade, aquelles primeiros crentes pobres, fracos, de pouca instrução, e de pouca influencia social, bem podiam dizer: “Para estas cousas quem é idoneo?” (1.ª Cor. 2:16), mas, Christo responde antecipadamente: “Eu estou convosco todos os dias”. Cada dia, onde quer que estiverdes, quaesquer que forem as vossas necessidades e perturbações, eu estarei convosco. Brilhe o sol ou caia a chuva e a neve, haja bonança ou tempestade, de dia ou de noite, estarei convosco. Bemdita companhia! Jesus é o melhor amigo, jamais nos deixa. *Até á consummação do mundo*, é o tempo que promette estar convosco.

III—Um chamado para o serviço (Actos 16:6-15).

Paulo e Silas estavam fazendo uma viagem de inspecção ás igrejas já estabelecidas e cuja vida espiritual era crescente. O plano de irem a Asia, foi interrompido e passando pelas margens de Mysia, desceram a Troas, porto de mar na costa da Mysia.

Uma visão — Em Actos 9:10, tambem se fala da visão de Ananias, no cap. 10:3, da visão de Cornelio, vs. 17-19, da visão de Pedro, cap. 12:9, de outra visão de Paulo. Não foi um sonho o que Paulo viu em Troas, ainda que fosse de noite, mas uma revelação especial, o cumprimento da prophacia de Joel, de que Pedro fez menção no dia de Pentecostes.

Um homem da Macedonia — Macedonia era uma provincia grega. Ainda que este personagem da visão fosse um anjo, Paulo reconheceu-o como um verdadeiro macedonio, cuja mensagem era — “passando á Macedonia, ajuda-nos”. Era um povo cansado de soffrer o paganismo, que clamava por luz espiritual, e se convencia de que só o christianismo podia satisfazer suas aspirações.

Procurámos partir — Aqui o escriptor usa a primeira pessoa do plural, parecendo incluir-se entre os missionarios.

Samothracia — Ilha rochosa, no mar Egeu. Fica ao norte da costa maritima da Thracia.

Napolis — Porto maritimo de *Philippos*, colonia romana, habitada por cidadãos transferidos de Roma. Tinha a organização e costumes da cidade de Roma. Possuía ricas minas de ouro e era a principal cidade da Macedonia.

Onde se costumava fazer oração — Parece que não havia synagoga na cidade e quando Paulo e seus companheiros entenderam que havia um lugar de oração perto de um rio, procuraram reunir-se ao povo de Deus.

Falámos ás mulheres — É digno de nota o papel saliente que as mulheres representam na Historia Sagrada. Um dos effeitos do Christianismo é dar á mulher o seu verdadeiro lugar.

Lydia — Este nome foi, talvez, derivado da cidade donde ella veio, em Thyatira, notavel pela manufactura de púrpura.

O Senhor lhe abriu o coração — Movida pelo Espirito Santo, a acceitar o Evangelho, foi obediente á divina impressão recebida, mediante as palavras dos servos do Senhor.

Foi baptizada ella e sua familia — A mesma phrase encontramos no v. 33 e no capitulo 11:14. Nada ha nestas passagens que nos autorise a afirmar que creanças tambem foram baptizadas. “Toda sua casa, sua familia”, pode significar escravos ou famulos e ainda mesmo parentes adultos.

IV—O ministerio da oração (Neh. 1:1-11).

Um admiravel exemplo de profundo interesse no trabalho de Deus se encontra na experiencia de Nehemias. Foi um servo fiel do rei da Persia. Ouvindo que os muros da cidade de Jerusalem estavam cahidos, as portas queimadas e os seus patricios em grande miseria, affligiu-se e desejou, desde logo, ardentemente restaurar o seu povo. Para isso, entregou-se ao jejum e á oração, confessou os seus peccados e os do seu povo, agarrou-se ás promessas de Jehovah, que havia dito que

si seu povo se voltasse para Elle, arrependido, de novo os ajuntaria dos logares para onde os espalhára. Em resposta ás suas orações sinceras, constantes, persistentes, Nehemias conseguiu levar a termino a grande empreza de beneficiar sua patria.

QUESTIONARIO

1. Como classifica Jesus seus seguidores?
2. Que significação espiritual tem a allusão da cidade sobre o monte?
3. Que commissão deu Jesus aos discipulos?

4. Que promessa deu juntamente com esta commissão?
5. Narrae as visões de Paulo, de Pedro, de Cornelio, de Ananias.
6. Que direcção tomou Paulo depois da visão?
7. Conte o seu successo em Philippos.
8. Dae o texto aureo.
9. Dizei o que entendeis por *baptisando-os*.
10. Qual a fórma do baptismo do Espirito Santo?

Domingo, 22 de Setembro de 1918

3º Trimestre—Lição XII

Fructos da Vida Christã

Leituras : Mat. 25:14-30 ; 5:1-12

Texto aureo: "Todas as cousas são vossas... e vós de Christo e Christo de Deus" — 1.ª Cor. 3:21, 23.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

- Segunda, 16**—Fructos da vida christã—Mat. 25:14-30.
Terça, 17—Mais fructos da vida christã — Mat. 5:3-10.
Quarta, 18—O caminho da justiça—Salmo 1:1-6.
Quinta, 19—A alegria do christão—João 16:22-28.
Sexta, 20—A paz de Deus, Filip. 4:4-9.
Sabbado, 21—Muito fructo—João 15:1-8.
Domingo, 22—A corôa de ustiça—2.ª Tim. 4:1-8.

ESBOÇO DA LIÇÃO

- I — Recompensas pelas boas obras.
 II — Bençams promettidas.

NOTAS PRELIMINARES

- Datas** — A. D. 30; A. D. 28.
Logar — Jerusalem, Galiléa.
Topico — Como Christo abençoa seus discipulos na terra e no céu.
Verdade pratica — O povo de Deus é abençoado nesta vida e na eternidade.

INTRODUÇÃO

Hoje vamos estudar alguns dos resultados que acompanham a vida christã. Bençams de inestimavel valor são promettidas aos filhos de Deus que são fieis e produzem os fructos do Espirito. Os salvos, estão de posse das ricas promessas de Deus e têm boas perspectivas de larga entrada no reino de Deus. As bençams pertencentes ao céu serão para aquelles que aqui se preparem, de modo a poderem se tornar participantes da divina natureza.

EXPOSIÇÃO

I—Recompensa pelas boas obras (25:14-30).

A parabolha dos talentos, pronunciada por nosso Senhor, durante o ultimo dia de ensino publico, teve por fim principal a fidelidade. Esta qualidade é illustrada na conducta dos dois servos, aos quaes o amo entregou sua propriedade, enquanto elle estivesse ausente. O primeiro dos servos fez-bom uso dos talentos que lhe foram confiados, e o mesmo fez o segundo, mas o terceiro escondou o dinheiro na terra. Após longa ausencia, o amo voltando, chamou seus servos ás contas. Os talentos aqui representam a habilidade, capacidade, tempo ou propriedade que temos. Nos

são confiados esses dons para que os usemos para a gloria e Deus e um dia seremos chamados ás contas, teremos de comparecer perante o tribunal de Christo.

E chegando-se o que havia recebido cinco talentos — O amo principiou pelo que havia recebido maior somma.

Eis aqui outros cinco talentos — Não teve hesitação em apresentar seu relatorio, porque foi fiel no uso do que recebera. Os talentos duplicaram e agora o servo estava ainda melhor do que quando o amo partira. Os conhecimentos christãos, dons e opportunidades vem de Deus, mas o aperfeiçoamento de uns, e augmento de outros nos vem por meio do uso fiel e consagrado que delles fizermos.

Muito bem, etc. — O servo recebeu a approvação. Trafára dos interesses do seu senhor com amor e zelo. O tempo de ausencia de seu senhor servira de prova para que pudesse mostrar sua habilidade. E esta augmentou pelo uso. Unida á fidelidade, assegurou-lhe um logar de maior responsabilidade e utilidade.

Entra no gozo de teu senhor — O servo fiel foi admittido no palacio do seu senhor e tornou-se participante de suas alegrias. Gozou de sua confidencia e companhia. Tres recompensas são mencionadas: 1. Approvação. 2. Augmento de poder e autoridade. 3. Participação das alegrias do senhor. Em sentido espiritual limitado, tudo isto gozam os christãos nesta vida, mas, em sentido mais vasto, gozarão no mundo futuro.

O que havia recebido dois, disse: Entregaste-me dois talentos — Si a habilidade foi menor, os talentos tambem foram em menor numero, mas a fidelidade usada no emprego tanto de uns como de outros foi a mesma. Tambem a recompensa foi justa, comprehensiva e satisfactoria. Os vs. 24-30 realçam ainda mais a recompensa dos que são fieis, visto que, em sentido opposto, mostram o tratamento que recebeu o servo mau e preguiçoso, que enterrou o talento que recebera.

II — Bençams promettidas (5:1-12).

Durante o segundo anno de seu ministério, Jesus organisou seu reino pela escolha de doze apóstolos, aos quaes, subindo a um mon-

te, expoz as bases fundamentaes do seu reino. A estas bases chamamos o Sermão do Monte. Este Sinai do Novo Pacto differe não menos de seu anti-tipo na península da Arabia, do que a maneira da promulgação de sua lei por Christo divergia da que veio por intermedio de Moysés. Sobre o primeiro Sinai, num deserto onde reinava a desolação, no meio de relampagos e trovões, desceu Deus para comunicar sua vontade para governo do povo que escolhera para si. Neste novo Sinai, ornado de relva, salpicado de flôres, e banhado de um brando sol de primavera, se achava o "Deus comnosco", rodeado de seus discipulos, aos quaes expunha os principios basicos de seu reino.

Sete são as bemaventuranças, designando sete caracteres espirituaes distinctos. A palavra feliz é fraca, não expressa bem o pensamento de Christo. Bemaventurado implica uma alegria espiritual, cuja fonte é divina, produzida pelo brilho da face de Deus na alma.

Pobres de espirito — O espirito é a natureza immortal no homem, a fonte moral, pela qual se comunica com o Espirito Divino. Os pobres de espirito são aquelles que realisam suas necessidades e sentem sua pobreza espiritual. São penitentes e dahi o estarem nas condições de receber a bençã promettida. Os orgulhosos e satisfeitos consigo mesmos, estão longe de ser pobres de espirito. Mas, os que arrependem-se de seus peccados e humilham-se, são candidatos a bençã ligada á condição acima expressa.

Reino dos céos — Ha um admiravel contraste entre a pobreza temporal e o possessão dum reino, como ha entre pobreza espiritual e possessão do reino dos céos. Christo vem ao coração do peccador e nelle estabelece seu reino, que é, "justiça, gozo e paz no Espirito Santo".

Os mansos — São aquelles que quietamente se submettem a Deus e mostram toda a mansidão para com todos os homens (Tito 3:2); que em paciência possuem as suas almas, mesmo debaixo de grandes provações, e, quando lhes é necessario mostrar sua desap-provação, o fazem de uma maneira que não agrava aos outros. Preferem perdoar do que vingar-se. E' factio indisputavel que a mansidão, embora seja ridicularisada por alguns, fende a promover a nossa saude, nossa prosperidade e nossa separação neste mundo.

Herdarão a terra — Aqui a referencia é aos bens celestiaes sob a figura da terra de bençã.

Os que choram — Não se refere á tristeza do mundo e temporal, mas ás lagrimas do arrependimento. Muitos choram a perda dos bens, da saude e dos amigos. Esta tristeza não é segundo Deus, não é bemaventurada.

Confortados — O Senhor conforta com palavras de perdão e paz aos corações. "Teus peccados são perdoados" — "Não chores" — "Paz seja comvosco". A promessa é positiva — "serão confortados". A verdadeira alegria é frequentemente fructo da tristeza.

Fome e sede de justiça — E' uma expressão bastante forte para indicar o desejo da alma de alimentar-se das cousas espirituaes. Sente uma constante necessidade de Deus, não

se satisfaz com o progresso que tem, almeja cada vez mais crescer na graça e no conhecimento de Christo.

Os misericordiosos — "Os misericordiosos, diz Erasmus, são os que choram as calamidades alheias, alimentam os famintos, vestem os nús, admoestam aos que erram e perdoam aos que offendem. Aquelles que exercem esta graça, serão felizes, pois alcançarão misericordia. Diz o Psalmista: "Bemaventurado o que cuida sobre o necessitado e o pobre: o Senhor o livrará no dia máo" (Ps. 40:2). Coisa mais bemaventurada é dar do que receber" (Actos 20:35); e, por experiencia propria, sabemos que o fazer bem aos outros nos traz a satisfação mais pura e verdadeira que ha neste mundo.

Limpos de coração — Paulo diz, "O fim do mandamento é a caridade nascida de um coração puro" (1.ª Tim. 1:5). O proposito do Evangelho é tornar o coração puro, pois que delle é que sahem todas as impurezas que mancham o character. Para ser puro de coração e ter os peccados removidos, S. João ensina que pelo sangue de Christo seremos purificados (1.ª João 1:7). O homem não pode fazer seu coração puro, mas Deus pode.

Os pacificos — A palavra no original tem mais o sentido de pacificadores, isto é, dos que promovem a paz. Aquelle que é pacifico, não somente evita de toda a maneira, a perturbação da paz, mas se esforça por mantel-a. Serão chamados filhos de Deus, e como taes tratados neste mundo e no vindouro. Deus é apresentado como um Deus de Paz e seu Filho Bemdito como a nossa Paz. Jesus é o grande exemplo desta classe. Foi chamado — o Principe da Paz.

Termina esta serie de bemaventuranças com uma promessa de bençã aos que, possuidores destes sete caracteristicos de uma vida verdadeiramente piedosa e santa, são perseguidos. São exhortados a regosijar-se com este tratamento, visto que devemos considerar uma grande honra e privilegio participar das afflicções de Christo. "Não é o discipulo mais do que o Mestre, nem o servo mais do que o seu senhor. Si me perseguiram a mim, tambem hão de perseguir a vós" (João 15:20). As recompensas promettidas no Sermão do Monte, não são arbitrarías, mas resultados naturaes das qualidades espirituaes a que estão ligadas e o que se pode chamar verdadeiras corôas para estas virtudes.

QUESTIONARIO

1. Quando foi pronunciada a parabola dos talentos?
2. Como foram os talentos distribuidos?
3. Que fez cada um dos servos?
4. Que esperava o amo de seus servos?
5. Que fez ao voltar?
6. Que representam os talentos?
7. Qual o ensina da parabola?
8. Quantas são as bemaventuranças?
9. A quantos caracteristicos de um character christão correspondem?
10. Dae o texto aureo e a verdade pratica.